



# Como trabalhar o PJB em sala de aula: dicas para professores

#EuSouPJB

#JovensnaPolítica



## APRESENTAÇÃO

Educadores e educadoras, sejam bem-vindos e bem-vindas ao Parlamento Jovem Brasileiro!

Preparar jovens para o exercício da cidadania é o objetivo maior do processo educativo quando compreendemos a cidadania em seu sentido mais amplo: ser membro de uma comunidade, na qual temos garantidos nossos direitos fundamentais e podemos exercer um papel ativo na construção do bem comum.

O Parlamento Jovem Brasileiro é um programa que busca contribuir para o desenvolvimento de uma das dimensões de nossa cidadania, que é o conhecimento sobre como se organiza a democracia representativa, assim como a importância da participação política e do controle social. Conhecimento e cidadania nunca estiveram tão articulados como atualmente.

É uma oportunidade para que os estudantes compreendam, na prática, qual é o papel do Poder Legislativo, em especial, da Câmara dos Deputados, e como ocorre o processo de elaboração das leis. Neste processo, têm a chance de identificar os desafios e obstáculos para a vivência da democracia nas relações sociais e também nas instituições políticas.

Para participar, os jovens devem elaborar um Projeto de Lei de sua própria autoria, apresentando soluções para questões que enxergam no seu contexto social, cultural e econômico. Assim, entendemos que a maior contribuição do PJB é justamente o fomento para que os estudantes busquem, de forma ativa, todos esses conhecimentos e possam articulá-lo com sua realidade. Mais que um concurso, é uma forma de educação para democracia. Mesmo os jovens que não são selecionados para vir a Brasília têm a oportunidade de novos aprendizados. E é por isso que acreditamos que trabalhar a elaboração de propostas para o PJB no contexto da sala de aula e das escolas é uma maneira de contribuir para a formação cidadã dos estudantes.

Este material é voltado para o(a) professor(a) que deseja trabalhar nas escolas as temáticas de política, democracia, participação e Poder Legislativo. Traz informações sobre o PJB, dicas de atividades pedagógicas e referências de materiais de apoio.

## O QUE É O PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO?

O PJB é um programa de educação para a democracia realizado anualmente pela Câmara dos Deputados e dirigido a estudantes do Ensino Médio de todo o Brasil. Tem como objetivo propiciar aos jovens a vivência do processo político e democrático por meio de uma simulação da atividade parlamentar. Os jovens selecionados exercitam o papel de deputados federais nas funções de elaborar uma proposta de Lei, relatar e emitir um parecer sobre outra proposta de Lei, criar partidos políticos, participar do debate e votação de propostas de Lei no ambiente de uma Comissão temática e também de Plenário.

Toda a vivência cria oportunidades para o aprendizado sobre política e democracia bem como o exercício de habilidades de debate, argumentação, negociação e busca do bem comum. O convívio com jovens de diferentes estados do Brasil enriquece ainda mais a vivência dos participantes durante o programa. O PJB une estudantes de diferentes culturas, gêneros, etnias, crenças e realidades sociais e, portanto, ensina também sobre inclusão, tolerância e respeito à diversidade.

Podem participar do PJB os estudantes entre 16 e 22 anos que estejam cursando o ensino médio regular, o ensino médio integrado ao técnico, ou na modalidade EJA (educação de jovens e adultos).

Para participar do PJB, o estudante deverá elaborar um Projeto de Lei de sua autoria. A inscrição se dá pelo envio desse projeto de lei juntamente com cópia da identidade e declaração de matrícula por meio de formulário eletrônico disponível em [camara.leg.br/pjb](http://camara.leg.br/pjb).

Todas as informações sobre a inscrição e o processo seletivo estão no site e no Guia do PJB, que pode ser acessado no mesmo endereço: [www.camara.leg.br/pjb](http://www.camara.leg.br/pjb).



## UMA INICIATIVA DE EDUCAÇÃO PARA DEMOCRACIA

A elaboração de um projeto de lei como critério de seleção para o ingresso no PJB é uma maneira de mobilizar estudantes e professores para adentrarem em um campo muitas vezes desconhecido: o conhecimento sobre a democracia representativa, o Parlamento e a elaboração das leis. Imagine uma enquete com seus estudantes de Ensino Médio com as seguintes questões:

- Se você, sua família e amigos quiserem propor mudanças em seu bairro ou cidade como, por exemplo, que seja construída uma passarela em uma avenida movimentada perto de sua casa. Quem vocês devem procurar?
- Nas eleições municipais de sua cidade, um dos candidatos a vereador promete que, se eleito, mandará asfaltar as ruas da cidade. Ele poderá cumprir esta promessa?
- Por que temos que votar em representantes (governador, prefeito, vereador, deputado)?
- O que faz um vereador? E um deputado?
- O que significa dizer que vivemos em uma democracia representativa?

Qual percentual de seus alunos responderia essas questões de maneira correta? Em que medida esses conhecimentos podem ser úteis para compreender a nossa realidade política e social?

Quando professores e estudantes se engajam no processo de elaboração de projetos de lei para o PJB podem ser criadas oportunidades muito interessantes de reflexão sobre essas questões.

No início desse caderno, afirmamos que o PJB é uma ação de educação para democracia. O que queremos dizer com isso?

Podemos dizer que a educação para democracia visa preparar os cidadãos para uma vivência crítica, consciente e participativa em uma sociedade democrática. Alguns autores se dedicam à pesquisa sobre este tema. Um deles, chamado Rildo Cosson, define educação para democracia como um “processo de apropriação de práticas, conhecimentos e valores para manutenção e aprimoramento da democracia”<sup>1</sup>. Muitos denominam este processo também como educação cidadã, letramento político e educação política.

Quando falamos sobre esta apropriação, podemos pensar, em um primeiro momento, que ela ocorre predominantemente no ambiente escolar, especialmente por meio de disciplinas como História, Filosofia ou Sociologia ou, ainda, por trabalhos interdisciplinares realizados na escola.

No entanto, percebemos que a aquisição de conhecimentos, habilidades e valores democráticos não está restrita a um único espaço ou fase da vida e se dá fortemente na própria vivência.

Isso quer dizer que as experiências concretas de cidadania e democracia vão desenvolvendo (ou não) nos princípios e comportamentos sociais e políticos. Assim, de maneira formal ou informal estamos a todo

---

<sup>1</sup> [COSSON, Rildo. Escolas do Legislativo, escolas de democracia. Brasília: Câmara dos Deputados. Edições Câmara, 2008.](#)

o momento aprendendo e construindo nossas concepções sobre democracia.

Ao mesmo tempo, observa-se que inúmeras instituições, no Brasil e no mundo, em diferentes esferas, têm se preocupado em desenvolver ações educacionais estruturadas para propiciar o letramento político. O objetivo destas ações é a aplicação de um conjunto de práticas e metodologias voltadas para a obtenção e o desenvolvimento de determinados conhecimentos, habilidades e também valores considerados importantes para uma participação plena e consciente.

Neste contexto, acreditamos que a escola é também um dos espaços onde podemos aprender sobre cidadania e democracia. Não apenas no âmbito das disciplinas ou projetos pedagógicos, mas também pela criação de espaços de reflexão, diálogo, deliberação e participação de todos os atores da comunidade escolar. Afinal, a escola faz parte da sociedade, influencia e é influenciada por ela e, por isso, é importante refletir sobre qual o papel que exerce para a construção de uma sociedade democrática.

## **TRABALHO PEDAGÓGICO COM O PJB**

Compreendemos que a utilização pelo professor do PJB como um instrumento de educação para democracia pode provocar a reflexão sobre os seguintes eixos temáticos:

- Investigação e problematização do contexto de vida local e nacional;
- Compreensão das competências de cada um dos poderes, em especial, do Poder legislativo;
- Problematização de como ocorrem os debates e as decisões em uma democracia representativa.
- Compreensão de como se dá o processo legislativo de elaboração das leis.



## RELAÇÕES COM A MATRIZ DO ENEM

Uma preocupação frequente dos professores de Ensino Médio é como conciliar as demandas relacionadas ao vestibular e o trabalho com os temas transversais. Você sabia que todas as competências dos eixos cognitivos da matriz de referência do Enem podem ser trabalhadas utilizando o PJB como mote?

Na democracia, o processo de elaboração das leis é uma maneira de lidar com os conflitos sociais e organizar os diferentes interesses e pontos de vistas dos diversos grupos. É um processo complexo de negociação que parte da constatação da existência de um problema que precisa ser solucionado.

Quando pedimos a um estudante que elabore um projeto de lei, queremos instigá-lo a uma reflexão sobre sua realidade, relacionando-a ao contexto nacional. Além disso, queremos incentivá-lo a pensar em algumas soluções legislativas para os problemas encontrados, até mesmo para conhecer as potencialidades e limitações dessa estratégia.

Como um exercício de reflexão, elencamos abaixo as competências cognitivas da matriz do Enem e abordamos maneiras pelas quais cada uma das competências poderia ser abordada por meio do PJB. Vamos lá?!

- **Dominar linguagens (DL):** “dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa”. O trabalho de elaborar um projeto de lei faz com que o estudante conheça um contexto bem específico de utilização de nossa língua. A técnica legislativa traz uma normatização de como uma ideia deve ser apresentada no Legislativo. Clareza, precisão e adequação ao gênero textual são alguns aspectos que devem ser observados pelos estudantes.



- **Compreender fenômenos (CF):** “construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas”. O passo inicial para a elaboração do projeto de lei é justamente a problematização da realidade, tentando compreendê-la. Esse é um processo que envolve a busca ativa por conhecimentos, a realização de pesquisas e a discussão com os colegas. Um exercício interessante nessa etapa é oportunizar que os estudantes relacionem a realidade de sua comunidade ao contexto de nosso país. Nesse processo, aprenderão que alguns problemas locais só poderão ser resolvidos por uma legislação municipal ou estadual. Já os problemas de âmbitos nacionais serão tratados no Congresso.
- **Enfrentar situações-problema (SP):** “selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados, informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações problema.” Após a análise do problema, o estudante é convidado a propor uma solução no âmbito legislativo. Poderia uma lei contribuir para o enfrentamento do problema em questão? Que lei seria essa? Já existem leis que tratam do assunto? As leis existentes necessitam de reformulação? Existem grupos com posicionamento muito diferentes sobre o assunto?
- **Construir argumentação (CA):** “relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.” Todo o processo legislativo é baseado na argumentação, na tentativa de convencimento de que a solução legislativa proposta é a mais adequada.

Em questões polêmicas é fácil visualizar o processo argumentativo que sustenta as proposições: quais são os argumentos levantados pelos que defendem a legalização do aborto? Quais os argumentos levantados por aqueles que defendem a permanência da legislação atual que proíbe tal prática? Quais os argumentos usados pelos defensores das cotas raciais para concursos públicos? Quais os argumentos daqueles que são contra uma legislação desse tipo? Assim, na elaboração de um projeto de lei, uma parte significativa é a sua justificativa, espaço no qual se busca o convencimento dos demais sobre a importância e adequação de uma proposição.

- **Elaborar propostas (EP):** “recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.” Como dito anteriormente, a elaboração de um projeto de lei é uma proposta de enfrentamento para um problema ou algum de seus aspectos. É necessário que seja contextualizado e traga respostas às demandas da sociedade ou de determinados grupos sociais. Esse processo é marcado pela discussão e levantamento dos diversos posicionamentos sobre o tema e também sobre uma reflexão sobre a viabilidade da proposta em questão. É importante, ainda, estudar se a implementação desta proposta prejudicaria, de alguma forma, algum grupo social envolvido direta ou indiretamente. Nem sempre se chega a um consenso, no entanto, deve-se buscar que os princípios democráticos estejam fundamentando a proposição. O debate em sala de aula sobre as propostas criadas pelos estudantes pode ser uma oportunidade incrível para problematizar em que medida as leis criadas atendem, por exemplo, aos princípios democráticos da Declaração dos Direitos Humanos.

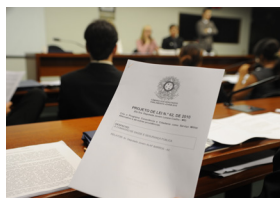
Como vimos, a elaboração de um projeto de lei pode ensejar a pesquisa e a reflexão sobre diversos temas de nossa realidade. Ainda tendo como base a matriz de referência do Enem, o PJB pode ser uma oportunidade para o professor trabalhar com seus alunos especialmente a competência de área 5 das Ciências Humanas e suas Tecnologias que trata da “utilização de conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade”.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

O trabalho do Parlamento é essencialmente um processo de tomada de decisão coletiva. No contexto da Câmara dos Deputados, é esperado que os deputados federais, representando a população brasileira, com toda sua diversidade de realidades e interesses, debatam e deliberem sobre as grandes questões nacionais. Assim, sugerimos aos professores interessados em trabalhar com o PJB em suas turmas que invistam em estratégias que promovam o debate construtivo de ideias, no qual, após a pesquisa e construção de uma proposta, seja possível defendê-la e também ouvir o ponto de vista dos demais.

Abaixo, estão algumas dicas:

- Um bom ponto de partida é explorar com os estudantes as questões sociais que os preocupam, sensibilizam ou incomodam.
- Pesquisar. Pesquisar. Pesquisar. Os estudantes devem ser estimulados a buscar uma compreensão ampla sobre os temas de seu interesse.
- Pesquisar no site da Câmara se existe algum projeto de lei ou lei que verse sobre o assunto de interesse do estudante. Em muitos casos, o projeto de lei idealizado pelo estudante pode se transformar em uma proposta de alteração ou emenda de uma lei já existente.
- Visitar a Câmara Municipal ou a Assembleia Legislativa pode ser uma maneira atrativa de motivar os alunos a se aproximarem do Poder Legislativo e a conhecer mais sobre a nossa democracia.
- Promover momentos em que os estudantes possam apresentar suas ideias e discuti-las com os colegas é fundamental.



## MATERIAIS DE APOIO E APROFUNDAMENTO

Na Escola Virtual de Cidadania são disponibilizados alguns materiais que podem ser utilizados por você no trabalho pedagógico com o PJB. Acesse e confira: [camara.leg.br/evc](http://camara.leg.br/evc)

Câmara Ligada - É um programa da TV Câmara voltado para o público jovem. No site <http://camaraligada.wordpress.com/>, você pode encontrar vários debates realizados no programa sobre temas importantes e envolventes do universo jovem para o trabalho com os alunos em sala de aula.

Plenarinho – É o site da Câmara voltado para o público infanto-juvenil do ensino fundamental. No entanto, pode trazer algumas ideias de temas e também conteúdos que podem ser adaptados ao Ensino Médio. [www.plenarinho.leg.br](http://www.plenarinho.leg.br)

## CRÉDITOS

Conteúdo: Maria Alice Gomes de Oliveira

A Coordenação Pedagógica do PJB está à disposição dos professores para esclarecer dúvidas e compartilhar experiências. Entre em contato pelo e-mail ([pjb.cefor@camara.leg.br](mailto:pjb.cefor@camara.leg.br)) ou por telefone (61- 3216-7623,3216-7624, 3216-7635).



Acompanhe. Informe-se!  
**Parlamento Jovem Brasileiro:**  
aqui você representa muito.

---

[camara.leg.br/pjb](http://camara.leg.br/pjb)

[facebook.com/parlamentojovembrasileiro](https://facebook.com/parlamentojovembrasileiro)

[instagram.com/parlamentojovembrasileiro](https://instagram.com/parlamentojovembrasileiro)

Disque-Câmara:

0800 619 619

